

O MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA: UM ESTUDO FOCADO NOS ESPECIALISTAS EM ENDODONTIA

Cleidiane Dorneles dos Santos, Nathália Morais, Thaís Luana Baldissarelli¹
Franciane Rios Senger; Julia Cadorim Facenda; Fábio André Werlang²

RESUMO

O objetivo do estudo é verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em endodontia. Os procedimentos metodológicos utilizados foi o método científico indutivo. O nível de pesquisa foi o descritivo, o delineamento foi o estudo de campo. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista. A população foram os profissionais de odontologia especialistas em endodontia e a amostra final do estudo foi representada por três profissionais da odontologia especialistas em endodontia. As entrevistas foram realizadas no mês de outubro de 2016. A técnica de análise e interpretação dos dados foi qualitativa. Os resultados da pesquisa evidenciam que os profissionais odontológicos na área da endodontia têm dificuldades no mercado de trabalho e seus primeiros contatos com pacientes são dificultados pela concorrência das clínicas populares com preços baixos e atendimento rápido ou convivência com pessoas estressadas e sem tempo.

Palavras-chave: Odontologia. Endodontia. Mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Assim como a medicina nos últimos tempos a odontologia tem procurado a melhor maneira de tratar e, sobretudo, de prevenir doenças, com o propósito exclusivo de manter a saúde do indivíduo. E isso se aplica também ao ambiente de trabalho (MELLO, 2014).

Segundo Baldwin (1980) as relações entre a estética e a saúde oral, particularmente, saúde dental são complexas, e envolvem dimensões sociais, culturais e psicológicas. Mas é importante salientar que a estética dentária se fundamenta em uma base mais sólida: a melhora geral da saúde dentária.

A odontologia tradicionalmente é uma profissão que vem colocando seus pacientes em uma condição passiva em relação ao seu problema, pois o que rotineiramente acontecia, era o surgimento de problemas bucais, e quando esses estavam estabelecidos em estágio avançado, o paciente buscava ajuda para o tratamento (ELIAS, *et al.* 2011).

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da UCEFF.

² Docentes do curso de Odontologia da UCEFF.

Com os avanços científicos, dentro da odontologia foram se expandindo várias áreas de atuação do profissional em odontologia, onde esses profissionais passaram a atuar com prevenção da saúde bucal (MELLO, 2014).

A formação de vários profissionais por ano na área, o mercado de trabalho se tornou muito competitivo. Com o surgimento das especialidades, foram divididas as áreas de atuação de cada profissional de acordo com as aptidões pessoais de cada um.

Neste estudo enfatiza-se a especialidade da Endodontia, mostrando a importância da prevenção e todas as etapas do tratamento, trazendo maior entendimento dessa área. Portanto, diante do exposto apresenta-se a questão problema do estudo: **Qual o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em endodontia?** O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em endodontia.

O estudo justifica-se pela oportunidade que os pesquisadores têm em conhecer o mercado profissional para os especialistas em endodontia. Fatos sobre o endodontista, como sua formação, salários, a importância do profissional e suas técnicas utilizadas em consultório para atendimento da população serão abordados neste estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para atender o objetivo da pesquisa a fundamentação teórica foi estruturada em três tópicos, o primeiro trata do bacharelado em odontologia, o segundo sobre as áreas de atuação do profissional de odontologia e o terceiro trata sobre o marketing para o profissional de odontologia.

2.1 O BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

A odontologia, como as demais ciências da área da saúde, passou por várias etapas na sua trajetória, iniciando com o empirismo, na idade antiga, passando pelo pré-cientificismo nos séculos XVI e XVII, até o surgimento de escolas especializadas na prática odontológica, iniciando assim a fase Científica. (ELIAS M.S. et al. 2001).

As origens da odontologia coincidem com os primórdios da história da humanidade, e ao longo dos tempos a prática odontológica, segundo Almeida et al (2004), “foi exercida por sacerdotes, médicos e charlatões, até se estabelecer como um segmento profissional”. No Brasil

só a partir de 1908 é que teve início a efetiva organização da saúde pública e foram fundadas as faculdades de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia (MELLO, 2014).

O Conselho Federal de Odontologia e os 27 Conselhos Regionais de Odontologia, criados pela Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964 e, posteriormente, instituídos pelo Decreto nº 68.704, de 3 de junho de 1971, formam em seu conjunto uma Autarquia (CFO, 2016).

O conselho federal de odontologia possui uma missão a supervisão da ética odontológica em todo o território nacional, cabendo-nos zelar e trabalhar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente (CFO, 2016).

Para cumprir essa missão, o CFO (2016) legisla por meio de Atos Normativos, julga Processos Éticos e centraliza as informações sobre cursos de Especialização registrados e reconhecidos, bem como sobre o número de inscritos em todo o Brasil, entre Cirurgiões-Dentistas, Auxiliar de Saúde Bucal, Técnicos em Saúde Bucal, Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e Clínicas Odontológicas.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

Surgida do atendimento individual, a odontologia se restringia em limitar o dano, substituindo os dentes perdidos por elementos protéticos. Para tais procedimentos, o envolvimento do paciente se limitava em mostrar ao dentista a localização da dor, sua frequência e intensidade. A odontologia vinha caminhando contra os conceitos de autocuidado, onde o paciente deve através de decisões pessoais, com a finalidade de prevenir, diagnosticar e tratar qualquer desvio de sua própria saúde, empreender esforços que levam a mudanças individuais de comportamento com objetivo de se tornar responsável por sua própria saúde. Para se chegar a isso o paciente precisaria ser educado, informado e motivado para cuidar de sua própria saúde (ELIAS et al. 2001).

Com tanta concorrência em torno de um número muito alto de cirurgiões dentistas no Brasil a especialização é muito importante para o curriculum dos mesmos. Hoje a odontologia possui 22 especializações registradas no CRO, são elas, Odontopediatria, Radiologia, Dentística restauradora, Dentística, Prótese dentária, Ortodontia e ortopedia facial, Ortopedia funcional dos maxilares, Implantodontia, Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, Periodontia, Prótese buco-maxilo-facial, Odontologia legal, Saúde coletiva, Estomatologia, Patologia bucal, Odontogeriatrics, Odontologia para pacientes com necessidades especiais,

Prótese dentaria, Acupuntura, Disfunção têmporo-mandibular e dor-orofacial, Odontologia do esporte, Odontologia do trabalho e Endodontia (CRO, 2016).

Nesta pesquisa damos ênfase a especialidade de endodontia que segundo Soares e Goldberg (2011) a endodontia é o campo da odontologia que estuda a morfologia da cavidade pulpar, a fisiologia e a patologia da polpa dental, bem como a prevenção e o tratamento das alterações pulpares e de suas repercussões sobre os tecidos Peri dentários.

2.3 O MARKETING PARA O PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA

O cenário econômico brasileiro tem se mostrado cada vez mais competitivo e, dentre as técnicas para superar os desafios do mercado e atingir o sucesso profissional, o Cirurgião-Dentista possui as estratégias do marketing.

O conceito de marketing estabelece que, nos mercados cada vez mais dinâmicos e competitivos, as empresas ou organizações que tem maior probabilidade de sucesso são aquelas que se preocupam com as expectativas, desejos e necessidades do cliente, e se equipam melhor que seus concorrentes para satisfazê-las (HOOLEY; SAUNDERS, 1996, p. 8).

Segundo Satur; Ortigara (2011, p. 98) “[...] há a necessidade de se obter informações sobre o mercado e avaliar as estratégias gerenciais. Para tanto, um bom planejamento de marketing pode contribuir para a melhoria e expansão dos serviços”. O marketing não é apenas propaganda e venda, ele engloba várias outras atividades como planejamento até a concretização do mesmo.

No mercado odontológico, o profissional, deve estar tecnicamente apto a oferecer os serviços exigidos pelo mercado, e também precisa compreender que o seu consultório é uma empresa. “Como empresário, precisa conhecer as dinâmicas do mercado, o perfil do cliente e as melhores formas de otimizar o seu investimento, transformando menos em mais, gerando empregos, gerando riqueza para a nação” (TOMAZ, 2004, p. 22).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo do estudo foi verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em endodontia. Buscando atender o objetivo do estudo o método científico usado foi o indutivo, que na pesquisa foi usada informações particulares de um

profissional de endodontia, analisada e estudada as coletas de dados. Segundo Medeiros (2010, p. 31) “Indução é levar para dentro. É um processo inverso ao dedutivo”.

O nível de pesquisa foi a descritiva, pesquisas desse tipo tem como objetivo segundo Gil (2008, p. 28) “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis”. A descrição constitui em fazer com que o leitor veja mentalmente o que o pesquisador observou.

O delineamento da pesquisa foi o estudo de campo que conforme Marconi, Lakatos (2015, p. 69) “Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.

Instrumento de coleta de dados foi a entrevista que é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional (MARCONI, LAKATOS, 2015). Com um objetivo final de obter várias informações sobre o assunto pesquisado.

A definição da área ou população alvo foi os profissionais de odontologia com especialidade em endodontia. A amostra foram três cirurgiões dentista especialistas em endodontia da cidade de Chapecó – SC. A técnica de análise e interpretação de dados foi qualitativa que conforme Godoy (1995, p20) “[...] a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalho que explorem novos enfoques”.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O objetivo do estudo é verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em endodontia. Para atender o objetivo proposto foi realizada uma entrevista com três profissionais especialistas em endodontia. As entrevistas foram realizadas no mês de outubro de 2016. O Quadro 01 apresenta a caracterização dos entrevistados.

Quadro 01 - Caracterização dos entrevistados

Item observado	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Idade	32	26	25
Gênero	Feminino	Feminino	Feminino
Estado Civil	Casado	Solteiro	Solteiro
Possui filhos	Não	Não	Não

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 01 que o entrevistado A tem 32 anos, o entrevistado B tem 26 anos e o entrevistado C tem 25 anos. Todos os entrevistados são do gênero feminino. Já com relação ao estado civil o entrevistado A é casado, e os demais são solteiros. Nenhum dos entrevistados tem filho. O Quadro 02 apresenta a trajetória acadêmica dos entrevistados.

Quadro 02 - Trajetória acadêmica

Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Primeiro a formação em odontologia, depois especialização em endodontia e por fim o mestrado.	Primeiro a formação em odontologia, depois a especialização em endodontia.	Primeiro a formação em odontologia, depois a especialização em endodontia.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 02 que o entrevistado A depois de sua formação em odontologia fez uma especialização em endodontia e depois fez o mestrado, os demais depois de sua formação em odontologia fizeram uma especialização em endodontia. O Quadro 03 apresenta o ano do término da graduação e especialização dos entrevistados.

Quadro 03 - ano do término da graduação e especialização

Item observado	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Graduação	2007	2012	2013
Especialização	2010	2015	2016

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 03 que o entrevistado A acabou sua graduação em 2007 e sua especialização em 2010, o entrevistado B acabou sua graduação em 2012 e sua especialização em 2015, o entrevistado C acabou sua graduação em 2013 e a especialização em 2016. O Quadro 04 apresenta em que instituição se formou e onde fez sua especialização.

Quadro 04 - instituição que se formou e onde fez a especialização

Item observado	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Instituição da graduação	UPF – Passo Fundo	UNOESC - Joaçaba	UNOESC – Joaçaba
Instituição da especialização	UNINGA - PR	Ceosp – Chapecó	Ceosp – Chapecó

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 04 que o entrevistado A se formou pela UPF – Passo Fundo e sua especialização pela UNINGA – Paraná, o entrevistado B formou-se pela UNOESC – Joaçaba e sua especialização foi pela Ceosp – Chapecó e o entrevistado C se formou pela

UNOESC – Joaçaba e sua especialização pela Ceosp – Chapecó. O Quadro 5 apresenta local onde o profissional atende e se possui consultório próprio.

Quadro 05- Local onde o profissional atende e se possui consultório próprio

Item observado	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Consultório próprio	Sim	Sim	Não
Em que locais atende	Além de atender no seu consultório, ainda atende em alguns consultórios de amigos que não fazem a parte endodôntica.	Atende somente no seu consultório	Atende em uma clinica Popular

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 05 que o entrevistado A possui consultório próprio e além de atender nele atende ainda em consultórios de amigos que não fazem a parte endodôntica, o entrevistado B possui consultório próprio e atende somente nele, o entrevistado C ainda não possui seu consultório e atende em uma clínica popular. O Quadro 06 apresenta a ligação dos entrevistados com convênios.

Quadro 06- Ligação do profissional com convênios

Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Nunca trabalhou com convênios	Trabalha com convênios	Trabalha com convênios

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 06 que o entrevistado A nunca trabalhou com convênios, o os demais entrevistados trabalham com convênios. O Quadro 07 apresenta a opinião de cada entrevistado sobre o mercado de trabalho dentro da especialidade em endodontia.

Quadro 07- Mercado de trabalho dentro da especialidade de endodontia

Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
O mercado está cada vez mais difícil, muitas pessoas no mercado e o maior problema em Chapecó é que as pessoas procuram preço antes da qualidade.	Tem mercado de trabalho para todos, porém os melhores se destacam.	Há cada vez mais profissionais no ramo. Cada dia está mais difícil de conseguir pacientes novos por este motivo.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

No Quadro 07 observa-se que o entrevistado A acha que o mercado de trabalho está cada vez mais difícil, muitas pessoas no mercado e o maior problema é que as pessoas procuram mais por preço antes da qualidade, o entrevistado B acha que tem mercado para todos, porém

os melhores se destacam e o entrevistado C acha que há cada vez mais profissionais no ramo, dificultando em conquistar novos pacientes.

O Quadro 08 apresenta qual foi a maior dificuldade após a formação e quanto tempo levou para montar seu consultório.

Quadro 08 – Maior dificuldade após a formação e quanto tempo demorou para montar o consultório

Item observado	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Maior dificuldade após a formação.	Foi a aceitação de ter mais uma pessoa no mercado, foi vista como concorrente.	Foi conquistar os pacientes, passar confiança do trabalho para eles.	Foi ser aceita no mercado de trabalho, ficou alguns meses sem conseguir trabalho.
Quanto tempo demorou para montar seu consultório	Mais ou menos 1 anos após a formação.	06 meses após a formação	Não possui ainda seu consultório.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

No Quadro 08 observa-se que o entrevistado A acha que a maior dificuldade foi a aceitação em ter mais uma pessoa no mercado porque foi vista como concorrente, ela demorou 1 anos para montar seu consultório, o entrevistado B acha que a dificuldade foi conquistar os pacientes, passar confiança do seu trabalho e demorou 6 meses para montar seu consultório já o entrevistado C acredita que a sua dificuldade foi ser aceita no mercado de trabalho, ficou alguns meses sem conseguir emprego.

O Quadro 09 apresenta qual foi a maior dificuldade em ser endodontista.

Quadro 09 – Maior dificuldade em ser endodontista

Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
A maior dificuldade são as clinicas populares com preços bem concorrentes e que tornam o trabalho mais rápido e barato, enquanto os que trabalham bem e querem cobrar um pouco mais e nem sempre é aceito pela população no geral.	O aumento das clinicas populares com preços baixos.	É trabalhar diretamente com pessoas, pelo fato de hoje em dia as pessoas estarem cada vez mais estressadas e com pouco tempo, já que a endodontia é um procedimento que exige bastante tempo.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 09 que os entrevistados A e B acreditam que a maior dificuldade em ser endodontista é o aumento de clinicas populares com preços baixos e concorrentes, o entrevistado A ainda acrescenta que trabalhar bem e querem cobrar um pouco mais pelo trabalho nem sempre é aceito pela população em geral, o entrevistado C acha que a dificuldade

é trabalhar diariamente com pessoas, pelo fato de hoje em dia as pessoas estarem cada vez mais estressadas e com pouco tempo.

O Quadro 10 apresenta a maior dificuldade com os primeiros pacientes.

Quadro 10 – Maior dificuldade com os primeiros pacientes

Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Foi a questão de valores, porque não interessa se fez mestrado e que é um bom profissional, competente, estudou e se profissionalizou, se chegar um clinico geral sem especialização e oferecer com um valor menor, escolhem pelo menor valor.	Passar confiança do seu trabalho para os pacientes.	Foi atender sem suporte dos mestres, e ter certeza de estar fazendo tudo certo.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 10 que o entrevistado A acredita que a maior dificuldade com os primeiros pacientes foi a questão de valores, porque não interessa se estudou e se profissionalizou, se chegar um clinico geral e oferecer um valor menor, eles escolhem pelo menor valor, o entrevistado B acredita que foi passar confiança do seu trabalho para os pacientes, o entrevistado C acha que foi atender sem suporte dos mestres e ter certeza de estar fazendo tudo certo.

O Quadro 11 apresenta o conselho que cada profissional para os estudantes de odontologia.

Quadro 11 – Conselho para os estudando de odontologia

Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Fazer o que realmente gosta e com amor e carinho porque o retorno vai vir. Não deixar influenciar porque sempre vai ter quem vai ser do contra que vai falar que não, mas deve fazer o que gosta, tanto na faculdade quanto na especialidade também e busquem aperfeiçoar depois porque precisam ser os melhores, alguém um dia vai selecionar, o mercado de trabalho acaba selecionando as pessoas, é o preço, é o que tu faz, o jeito que se porta é uma serie de coisas que vão influenciar no sucesso.	Fazer por amor, porque tudo que se faz com amor da certo.	Dar valor e nunca dizer que não vai usar tal coisa que está sendo estudada, porque sempre é usado.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se no Quadro 11 o conselho que o entrevistado A deixou é fazer o que realmente gosta com amor e carinho, porque o retorno vai vir. Não deixar influenciar tanto na faculdade quanto na especialização, também buscar se aperfeiçoar depois porque precisam ser os melhores, porque o mercado vai acabar selecionando, o conselho do entrevistado B é fazer por amor porque tudo que se faz com amor da certo e o conselho do entrevistado C é dar valor e nunca dizer que não vai usar tal coisa que está sendo estudada porque sempre é usado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo do estudo é verificar o mercado de trabalho para o profissional da odontologia especialista em endodontia. Após a pesquisa realizada e os procedimentos metodológicos feitos no presente trabalho, percebeu-se a importância da comunicação e do marketing para o mercado de trabalho na Odontologia.

As dificuldades apresentadas pelos entrevistados, o mercado de trabalho cada vez mais competitivo e com preços relativos, conclui-se de forma geral a importância também de um profissional qualificado. Buscando atender a população geral se aperfeiçoando e trazendo profissionais especialistas de qualidade, como ao caso, dos especialistas em Endodontia que sofrem concorrência com outros sem especialidade.

De modo geral, os entrevistados eram jovens e tinham uma visão mais recente dessa perspectiva de trabalho. Os autores apresentados na bibliografia também contribuíram ao longo do artigo para as confirmações de ideias sobre as comparações do passado e do presente, da evolução do mercado de trabalho e das conclusões tiradas para os futuros cirurgiões-dentistas que irão se inserir no mesmo.

As evoluções em questão apresentadas mostram que a odontologia evoluiu muito ao longo dos anos, buscando atender cada vez melhor seus pacientes acompanhando também o avanço da tecnologia e das modernidades criadas em consultório. A procura pelo consultório odontológico somente quando possui dor, está sendo substituída por consultas semestrais de revisão e prevenção.

Ainda existe muito que evoluir, tendo como principal objetivo agora, fazer com que a população procure por tratamentos mais especializados e profissionais qualificados na área, como exemplo da Endodontia, que existe várias etapas de prevenção, tratamento e após o tratamento, visando sempre evitar a extração do dente, o que no passado acontecia com maior frequência.

Os resultados foram satisfatórios para respostas do tema proposto, da dificuldade do profissional em odontologia com especialidade em endodontia se inserir no mercado de trabalho, trazendo dados, pesquisas e entrevistados da área para confirmação dos fatos, o que trouxe uma visão diferente do tema relacionado. Resgate do objetivo do estudo com resposta ao mesmo. Principais achados no trabalho. Síntese da análise de dados que melhor responde o objetivo proposto.

O estudo realizado apresentou limitações importantes quanto à idade dos entrevistados, que são muito jovens, dando a visão somente do mercado atual sem poder comparar com o mercado de alguns anos atrás.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. P. **Ética**. Rio de Janeiro, mar. 2004.

BALDWIN, D.C. **Appearance and aesthetics in oral health**. Community Dent. Oral Epidemiol. v. 8, n. 5, 1980. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1600-0528.1980.tb01296.x/full>. Acesso em novembro 2016.

CFO, 2016. **Conselho federal de odontologia de santa Catarina**. Disponível em: <http://www.crosc.org.br>. Acesso setembro 2016.

ELIAS, Maria Sá, et al. A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. **Revista Latino Americana**. Enfermagem v.9, n.1, Ribeirão Preto, Janeiro, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em novembro 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 20, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>. Acesso em novembro 2016.

HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. **Posicionamento competitivo**. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, Paula Baptista M. de. **Odontologia do Trabalho**. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

SATUR, Roberto Vilmar. **Aplicações do Marketing**. Frederico Westphalen: Uri, 2011.

SOARES, José. GOLDBERG. **Endodontia**: Técnicas e Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2011. 21 p.

TOMAZ, Plinio Augusto Rehse. **Consultório-Empresa**: lições práticas de gestão e marketing para profissionais de saúde. 1. Ed. São Paulo: Hermano e Bugelli Ltda. 2004.